



## GRANDE GALA DO BONECO

O JUV não publica os resultados do concurso pois saber quem ganhou é sempre o menos relevante.

O importante é participar e todos o fizeram com humor e imaginação. Para o ano há mais Gala e prémios extremamente úteis...



## Citando Luís Marques Mendes

*“Antes perder com dignidade do que ganhar sem glória.”*

Bruno Dias Santos (Amarelo)

## ACHEI CURIOSO



**Miguel Marques (Castanho)**

O facto de o Eng. Carlos Pimenta expor conceitos muito técnicos de um modo tão relevante e importante, com exemplos concretos da sua vida profissional e privada.



**Robert Neves (Laranja)**

O mundo antes da I Grande Guerra ser mais aberto em termos de circulação de pessoas e bens (padrão ouro) do que hoje, cem anos depois...



**Gonçalo Gomes (Laranja)**

90% de toda a informação criada no mundo ter sido criada nos últimos 2 anos.



FOTO ENVIADA POR GONÇALO ARMINDO (GRUPO CINZENTO)

## Surpreendente

Aceitando o desafio do JUV, eles dizem o que estão a achar mais inesperado até agora na Universidade de Verão.



A união e entreatada nos grupos, cujas pessoas diferem bastante entre si.

**Ricardo Calado (Grupo Encarnado)**



A interdisciplinaridade dos temas aqui explanados.

**Anyse Pereira (Grupo Cinzento)**



Todo o “perfeccionismo” da organização.

**Gonçalo Silva (Grupo Verde)**

## Reciclar é preservar

Usa as nossas caixas de reciclagem. Preserva o ambiente!



Director: Carlos Coelho | Director Adjunto: Paulo Colaço | Imagem: Júlio Pisa  
Fotografia: João Figueiredo | Periodicidade: Diária | Tiragem: 150 exemplares

Jornal da Universidade de Verão 2016 | Ano XIV - Nº 4



**Carlos Moedas**  
*dixit*

**A União aperfeiçoa a arte do compromisso.\***

\* Soundbite de Carlos Moedas, citado por Tiago Lorga (Verde)

**“O futuro é estar entre as diferentes redes do saber.”**  
**Rodrigo Dias Almeida (Castanho)**

**“Lutem por essa Europa aberta, porque sem essa Europa aberta não teremos futuro.”**  
**Gonçalo Gomes (Laranja)**

**“O maior perigo de hoje é deixarmo-nos levar por discursos céticos que querem uma Europa fechada.”**  
**Gonçalo Silva (Verde)**

## Hoje não percas!

- 10.00h** Europa: futuro ou futuros?  
**Paulo Rangel**
- 14.30h** Somos prisioneiros das Narrativas?: O debate público em Portugal  
**Helena Matos e Salvador da Cunha**
- 17.30h** Reunião dos Grupos de Trabalho
- 20.00h** Jantar-Conferência  
**Filipe de Botton**

## O MELHOR?



A intensidade  
**Daniel Pereira, Grupo Verde**



Os oradores, sobretudo Carlos Pimenta  
**Mário Pedro Cristelo, Grupo Bege**



O espírito de grupo.  
**Raquel Silva, Grupo Encarnado**

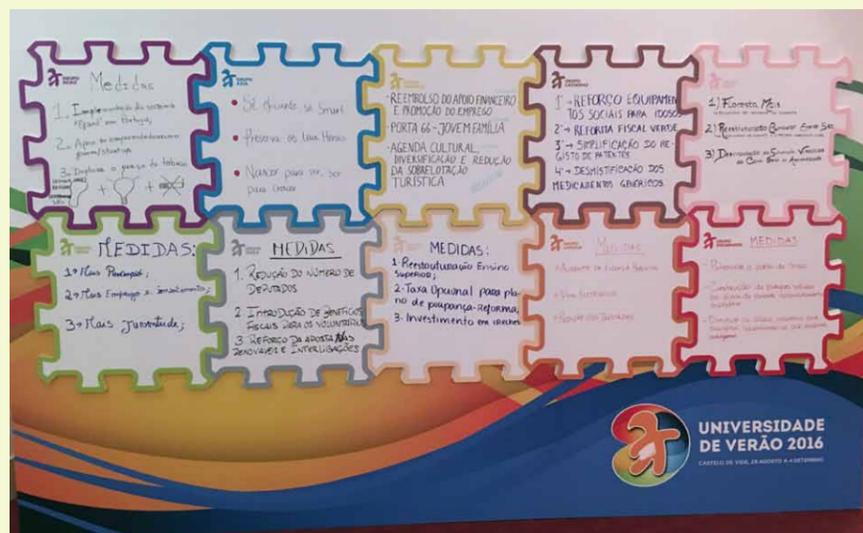


## SACA O JUV

Na Intranet podes fazer download do teu JUV e do youJUV.

# Parabéns...

... pelo vosso trabalho de grupo



## MAIS VELHO E MAIS NOVO

O JUV falou com o **Hotna Cufuk Na Doha (Azul)** e com o **João Pedro Luís (Cinzento)**, que estão em diferentes momentos de vida e de percurso. Eles são, respetivamente, o mais velho e o mais novo.

Ambos estão a gostar da UV. O Hotna assinala a dedicação e a capacidade de trabalho dos jovens portugueses. "Gostaria de poder levar para a Guiné, o meu país, essa determinação, bem como o rigor organizacional que aqui vejo", afirma.

Por seu lado, o João Pedro diz que tem aprendido muito com os colegas. "Apesar de bastante jovens, os outros participantes contam já com variada experiência política. Fico contente por verificar que a partilham comigo, dando conselhos e ajudando-me a evoluir."



Quando não pudes assistires à programação da UVTv no televisor do teu quarto, podes descarregar os vídeos na intranet.

## Sugere

Não deixes para depois uma sugestão que possas dar agora. O Diretor da UV responde-te sempre e a UV melhora com as tuas propostas e observações.

## AS RESPOSTAS DE NOUR MACHLAH



**Filipe Veiga, Amarelo**

Baseado no provérbio chinês: "Se vires um pobre, não lhe dês o peixe, ensina-o a pescar", qual deve ser para si a atuação dos países europeus para com os refugiados, dar o peixe ou ensinar a pescar?

**R:** No início os refugiados precisam de apoio para se levantarem - a língua e todo o processo de integração, que os capacite para que possam fazer coisas no futuro. E melhor dar-lhes as ferramentas de forma que possam viver autonomamente. Prefiro, assim, sublinhar o "ensinar a pescar".



**Telma Cordeiro Fróis, Azul**

O que te assusta mais: o passado ou futuro?

**R:** Penso que o futuro porque o passado já passou, bom ou mau, e ficou a experiência, sejam sucessos ou fracassos, aprendemos com isso. O futuro assusta-me mais porque somos responsáveis pelo futuro e temos muitos desafios: como tantas coisas que dividem as pessoas, temas de continuar fortes para unir as pessoas, apesar das diferenças.



## AS RESPOSTAS DE MÓNICA FERRO



**António Domingues, Bege**

Quais as maiores adversidades que sentiu no início da sua carreira política? O facto de ser mulher contribuiu ou não para tais adversidades?

**R:** A questão da participação das mulheres na vida pública - política, associativa, económica - é um tema de direitos humanos e, também de produtividade económica. Ser mulher na política em Portugal é ainda um desafio - a conciliação entre a vida familiar, pessoal e laboral, os estereótipos que há a vencer e as expectativas fazem com que fazer política seja uma tarefa mais difícil para uma mulher do que para um homem. As quotas têm ajudado a normalizar a presença das mulheres mas não são uma bala de prata, é preciso fazer mais muito mais.



**Ricardo Calado, Encarnado**

Considera que o Ensino e a Educação são importantes na luta contra o Extremismo?

**R:** O Ensino e a educação são as únicas armas que permitem combater o extremismo, constroem as defesas contra a violência, semeiam as sementes de paz - o conhecimento mostra que há mais a unir a humanidade que a separá-la. E o exemplo mais completo é o facto de a educação estar sob ataque dos terroristas e dos extremistas porque a temem: Cabul, Garissa, Malala são apenas algumas desses exemplos.



# A UV ESTÁ A ACOMPANHAR A ERA DIGITAL!

## TEREMOS PERNAS PARA ESTA CORRIDA?



Aqui, ninguém se atrasa!

Ao fim de quatro dias na Universidade de Verão, a pontualidade dos participantes tornou-se um hábito. De manhã, na aula “Europa Digital: Oportunidade ou ficção?”, lecionada pelo Comissário Europeu Eng. Carlos Moedas, os participantes tiveram a oportunidade de perceber que, tal como lhes é exigido, também à Euro-

pa se apresenta imperativa a necessidade de pontualidade no acompanhamento da Revolução Digital. Numa análise alargada, detalhada e concisa da realidade e identidade europeia, o Eng. Carlos Moedas afirmou uma Europa que contribui – com a visão de uma globalização “civilizada” –, não só para o enriquecimento dos países, como também para a produção de conhecimento e manutenção do Wel-

fare State. Contudo, e depois de uma fantástica lição de História e Política, não deixou de fazer um apelo e consequentemente um aviso aos jovens que tinha à sua frente: diversifiquem o vosso conhecimento e, ao mesmo tempo, conectem-se pois só assim poderão pôr fim à demagogia populista europeia e poderão preservar a integridade europeia na esfera externa da identidade portuguesa.



LIKE

BEGE

A Equipa Bege respondeu, esta manhã, corajosamente, à pergunta do Eng. Carlos Moedas. O empenho e tomada de iniciativa são premiados nesta UV, porque a saída da zona de conforto é algo a louvar. Estamos aqui para aprender!

### A FRASE DO DIA

**“A revolução digital é instantânea, e a reação política é lenta”** - Eng. Carlos Moedas

Os consensos são difíceis quando existem interesses contrastantes numa Europa de 28, quando se legisla para um problema, já outro está em marcha.

### HOJE APRENDEMOS QUE:

O conceito de soberania não se fica pela definição clássica da manutenção das fronteiras físicas e emissão de moeda. Hoje, os Estados soberanos são aqueles que defendem e procuram melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos, a ação da justiça, a educação e a saúde, a economia e equidade social. Num mundo cada vez mais globalizado, a forma de concretizar estes objetivos prende-se, por um lado, com o fomento e a diversificação dos laços comerciais e, por outro, com a aposta na conectividade entre Estados e no aproveitamento da interseção das diversas áreas do conhecimento. As tentativas populistas que visam a promoção do isolacionismo e do protecionismo põem em risco o futuro de uma Europa competitiva e desenvolvida.

### A MELHOR PERGUNTA

**Equipa Amarela (Bruno Dias Santos)**

É um facto inegável que a revolução digital vai mudar o mercado de trabalho tal como hoje o conhecemos. E o que muda já hoje - é por sua causa que os bancos fecham cada vez mais balcões, e que foi há dias introduzido o primeiro táxi com condução automática (imaginem-se, a Uber já está a ficar para trás). Assim sendo, que preparativos podemos fazer hoje, não para criarmos este futuro, mas para vivermos nesse futuro amanhã? Como adequamos o nosso mercado de trabalho e o nosso modelo educativo público, muitas vezes rígido (em que é possível chegar ao fim de um curso já desatualizado) a um mundo em que a necessidade de atualização é permanente?

### GRUPO AZUL

ESTE YOUJUV É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº 4 DO JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2016

Título: Telma Cordeiro Fróis  
Subtítulo: José Guilherme Sousa  
Legenda: Miguel Serra Borges  
Foto: Luís Alcaide Antunes e Juliana Mendes Correia  
Notícia: Bruno Rocha  
Like!: Hotna Cufuk Na Doha  
Frases do Dia: Catarina Marquês  
Melhor Pergunta: Ignácio Prieto  
Aprendemos que: Bernardo Barbosa



# VIVA O SOL DE CASTELO DE VIDE

Alunos da UV vão em visita guiada a Castelo de Vide



**UVianos na visita à vila**

Saimos do hotel pelas 17:30, os termómetros marcavam 34°C. O objectivo? Conhecer a pequena vila do Alto Alentejo que desde 2003 tem vindo a acolher a Universidade de Verão do PSD. Dom Pedro V chamou-lhe a “Sintra do Alentejo”, no entanto ela é mais conhecida pelo nome de Castelo de Vide. A vila pode ser pequena, mas da mesma forma que homens (e claro, mulheres) não se medem aos palmos, os países, cidades, concelhias e vilas tam-

bém não se medem ao quilómetro quadrado. Deixámos a história e o nosso guia falar por si. Visitámos as muralhas do Castelo. Se as paredes falassem estas muralhas teriam inúmeras histórias para contar, desde as várias invasões de Castela às últimas invasões francesas até, talvez, aos primeiros passos do Capitão Salgueiro Maia. As muralhas de uma vila outrora verdadeiramente multicultural, e que durante séculos albergou uma grande comunidade judaica. Vestígios desses tempos que se encontram bem preservados na Sinagoga do Sec. XIV. Tentámos visitar o castelo, mas infelizmente encontrava-se fechado. Éramos muitos, mas não tínhamos quórum suficiente para conquistar tão densas

muralhas. Descemos por ruelas bem íngremes que trazem à memória algumas ruas do Porto e Lisboa. Chegámos à Fonte da Vila onde os judeus se tornavam cristãos novos por conversão forçada. Seguimos depois para a pequena, mas interessante, Oficina-Museu Mestre Tapadejo onde o pai do nosso guia trabalhou toda a sua vida. À chegada ao Hotel alguns de nós fomos a uma merecida sesta, outros a um merecido duche ou um mergulho na piscina, e alguns a uns refrescantes líquidos à base de cevada. Os restantes tivemos que pôr mãos à obra. Com muito pesar nosso, para o ano não faremos parte desta visita, mas os alunos de 2017 certamente irão divertir-se e aprender tanto quanto nós.



**LIKE**

**TODOS GRUPOS**

Like a todos os participantes pela solidariedade e ovação para quem se perdeu nas palavras.

**HOJE**

**APRENDEMOS QUE:**

Durante o dia de hoje aprendemos a importância de cada um de nós ser polivalente e não se cingir a uma única área do conhecimento, visto que ser diversificado academicamente só nos trará benefícios futuros. Para concluir fomos alertados para a importância da competitividade que a Europa tem de ganhar para não ser ultrapassada pelas economias emergentes.

## A FRASE DO DIA

A nossa frase do dia foi proferida aquando da visita guiada ao centro histórico da Vila de Castelo de Vide.

Só conseguiremos viver com identidade e memória. Carolino Tapadejo - Ex-presidente da Câmara de Castelo de Vide

## A MELHOR PERGUNTA

Escolhemos a pergunta do grupo verde, feita pelo João Vieira “Quais as motivações que estão na base da possível saída da UE da conferência do G7 a que se referiu?” A nossa escolha vem da possível perda de importância da UE na economia mundial, apesar da Europa ter-se tornado no centro da produção de conhecimento.

## GRUPO LARANJA

ESTE YOUJUV É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº 4 DO JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2016

Aleksei Chemisov  
Filipa Portela  
Gonçalo Gomes  
José Augusto Pereira  
Pedro Venâncio  
Robert Neves  
Rodrigo Passos  
Vítor Nascimento

**youjuv**